

## O perigo da lepra

A vida de um leproso na época de Jesus não era nada fácil. Os leprosos viviam em separado, longe da família em total isolamento. O expositor bíblico **William Barclay** acentua: “Nenhuma outra enfermidade reduz ao ser humano durante tantos anos a uma ruína tão repugnante”. Em outras palavras – o leproso era considerado um morto vivo.

Lucas que era médico traduz bem a situação clínica do leproso (Lucas 5.12) “Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença **um homem coberto de lepra**; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, pode purificar-me”. Seu corpo estava tomado pela doença.

A semelhança deste homem leproso existe inúmeras pessoas que no contexto cristão estão também leprosas. Não digo fisicamente, mas espiritualmente. Quem são os leprosos espirituais? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **aqueles que não têm profundidade espiritual** (Levítico 13.3). A lepra não é somente superficial. Ela não ataca somente a pele, mas a carne e os ossos. De igual forma, aqueles que são espiritualmente leprosos, não mantêm uma vida de profundidade espiritual. São rasos, e apesar de falarem e ouvirem coisas a respeito de Deus, não tem profundidade espiritual. Uma coisa é falar acerca da pessoa de Deus, outra é andar com Ele. Permanecer na presença de Deus é um fim em si mesmo. Andar com Deus é mais importante do que fazer a obra de Deus.

Em segundo lugar, **aqueles que estão separados da comunhão** (Levítico 13.45-46). A lei mosaica proibia o leproso chegar perto de qualquer pessoa. Caso ele sáísse do lugar no qual era destinado aos leprosos, deveria gritar: imundo, imundo. **Larry Richards** diz: “O impacto social da lepra era ainda maior do que seus problemas físicos. Além do sofrimento infligido por tal doença, a pessoa deveria ficar isolada da comunidade”.

Fazendo um paralelo – o leproso espiritual é aquele que não tem prazer na comunhão e, conseqüentemente, se afasta do convívio dos irmãos em Cristo. O pastor e escritor **Ed. René Kivitz** em seu livro **Koinonia** afirma: “Quem está fora da comunhão e do serviço ao outro está fora da vontade de Deus”. A comunhão gera cuidado. Por meio da comunhão, criamos um ambiente de cura e restauração.

Em último lugar, **os que se tornam inabilitados para o ministério** (Levítico 13.52). É interessante observar, que não só o leproso era considerado impuro, mas tudo aquilo que ele usava tinha de ser queimado. A lepra ilustra bem o pecado. O pecado separa o homem da presença de Deus. O pecado inabilita o servo para o ministério. O leproso espiritual é aquele que por viver na prática do pecado, não busca o arrependimento. **Spurgeon** afirma: “O mais maligno servo de Satanás é o ministro infiel do Evangelho”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**